

CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO: INTERMUNICIPALIDADE DA EXTENSÃO

PALOMA BAIRROS FERREIRA¹; RENATA CRISTINA ROCHA DA SILVA²

¹ Universidade Federal de Pelotas – paahbferreira@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – renatato.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)*, publicado pela *American Psychiatric Association (APA)*, os transtornos de desenvolvimento podem incluir condições como: *Transtorno do Espectro Autista (TEA)*: caracterizado por déficits na comunicação e interação social, além de comportamentos repetitivos e interesses restritos; *Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)*: Marcado por dificuldades na concentração, impulsividade e hiperatividade; *Transtorno de Aprendizagem*: Envolve dificuldades específicas em habilidades acadêmicas como leitura, escrita e matemática (dislexia, disgrafia, discalculia) e *Deficiência Intelectual*: Definida a partir do funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais habilidades adaptativas, tais como: Comunicação, Cuidado pessoal, Habilidades sociais, utilização de recursos da comunidade, Saúde e segurança, Habilidades acadêmicas, Lazer, Trabalho

A Terapia Ocupacional (T.O), segundo a Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA), é definida como:

“o uso terapêutico de atividades diárias (ocupações) em indivíduos ou grupos com o propósito de melhora ou possibilitar a participação em papéis, hábitos e rotinas em diversos ambientes como casa, escola, local de trabalho, comunidade e outros lugares.”

Dessa maneira, a terapia ocupacional contribui significativamente na funcionalidade, qualidade de vida, autonomia e independência, com uma abordagem holística e de cada ser humano como um indivíduo único.

O projeto de extensão Terapia Ocupacional Acessibilidade e Inclusão (TO AI) esteve no Núcleo de Apoio a Neurodiversidades em Arroio Grande, RS, para realizar avaliações nas crianças e seus familiares; além de uma capacitação aos professores de Atendimento Educacional Especializado e coordenadores da Rede Municipal de Ensino, ministrada pela professora da T.O e coordenadora do TO AI.

O objetivo deste trabalho é descrever as ações da extensão e seus resultados desenvolvidas em um município do sul do Rio Grande do Sul, onde não existe ainda na rede de atendimento o profissional Terapeuta Ocupacional

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo, onde foram realizadas duas ações do projeto de extensão: avaliação de desenvolvimento/habilidades das crianças, com organização de orientações para as famílias, a fim de estimular o desenvolvimento e participação social e uma capacitação aos professores de Atendimento Educacional Especializado e coordenadores da Rede Municipal de Ensino.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A gestão do Núcleo de Apoio a Neurodiversidade, de Arroio Grande, realizou contato com a coordenação do projeto e com o apoio da prefeitura da cidade, organizou avaliações e a partir dos resultados e informações obtidas, instruiu momentaneamente sobre como melhorar o desenvolvimento e papéis ocupacionais das crianças e suas famílias.

Os professores de Atendimento Educacional Especializados da Rede Municipal de Ensino, tiveram a oportunidade de receber uma capacitação ministrada pela professora da Universidade Federal de Pelotas e coordenadora do projeto de extensão Terapia Ocupacional Acessibilidade e Inclusão, a fim de compreender e aprimorar o processo de inclusão no ambiente escolar.

Atualmente, o Núcleo ainda não possui um profissional de Terapia Ocupacional para compor a equipe multiprofissional, logo, foi realizada uma parceria com o TOAI que se prontificou a realizar, periodicamente, breves avaliações e orientações até que a equipe esteja completa e seja possível iniciar intervenções terapêuticas com as crianças ali atendidas.

A terapia Ocupacional tem um papel fundamental e primordial que visa melhorar o desempenho ocupacional, participação social de cada ser humano e esse é o objetivo dessa parceria realizada.

4. CONSIDERAÇÕES

Apesar dos poucos encontros, é notório como esse primeiro contato, com avaliações e orientações à família, contribuem para um melhor desenvolvimento, autonomia e independência da criança. A capacitação aos profissionais da secretaria de educação ampliou o conhecimento dos conceitos necessários para efetivação do processo de inclusão escolar.

As atividades do projeto estão sendo realizadas periodicamente enquanto um profissional de Terapia Ocupacional não é efetivado e inicia os atendimentos conforme o planejamento do Núcleo de Apoio a Neurodiversidades em Arroio Grande, RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL (AOTA). ***Estrutura de prática de terapia ocupacional: domínio e processo.***

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. ***Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5).***

BENETTONA, Jô; MARCOLINO, Taís Quevedo. ***As atividades no Método Terapia Ocupacional Dinâmica.*** Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar

VYGOTSKY, LS **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 2